# Banco de Dados



# Desenvolvendo Aplicações de BD

Prof. Rinaldo Lima rinaldo.ufrpe@gmail.com





9-jul-18

## Diretrizes para o Projeto de Implementação



## **Tópicos:**

- Conceitos básicos de Engenharia de Software
- Diretrizes do Projeto Final de Implementação
- Dicas Gerais e Ferramentas Sugeridas



# Engenharia de Software - Conceitos Básicos



# Requisitos Funcionais e Não-Funcionais

3

# Requisitos Funcionais e Não-funcionais



#### 3- REQUISITOS FUNCIONAIS

A tabela 15 apresenta os requisitos funcionais.

#### Tabela 15 – Requisitos Funcionais

Código	Requisito
RF01	Possuir dois tipos de usuários: Administrador e Usuário Comum.
RF02	Permitir a liberação do sistema após autenticação do usuário.
RF03	Permitir as seguintes consultas aos usuários sobre alunos:  ✓ RF0301 - Condição perante o programa de pós-graduação;  ✓ RF0302 - Disciplinas cursadas;  ✓ RF0303 - Disciplinas dependentes;  ✓ RF0304 - Contagem de crédito;  ✓ RF0305 - Status de proficiência em lingua estrangeira;  ✓ RF0306 - Matricula em mestrado ou doutorado e;  ✓ RF0307 - Em qual curso está matriculado;  ✓ RF0308 - Publicações realizadas.
RF04	Para o usuário Administrador permitir o gerenciamento de:  ✓ RF0401 - Usuários comuns;  ✓ RF0402 - Alunos;  ✓ RF0403 - Orientadores e;  ✓ RF0404 - Publicações.  Gerar relatório a partir dos resultados obtidos na pesquisa.
RF06	Fazer upload das publicações.

#### 4- REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

A tabela 16 apresenta os requisitos não funcionais.

#### Tabela 16 – Requisitos Não Funcionais

cessível apenas em modo desktop.
esenvolvido em JAVA.
ompativel com Windows XP e Seven.
fySQL – SGBD utilizado.
ardware: Servidor superior a:  ✓ RNF0501 - 2GB de RAM;  ✓ RNF0502 - 100GB disponível em HD.
líveis de acesso.
1

# Engenharia de Software - Conceitos Básicos



# Exemplos de Artefatos em ES

5

# **CASOS DE USOS - Exemplos**



Todas as funcionalidades do sistema.

Pesquisar Publicação

Pesquisar Usuário

Gerenciar Aluno

Gerenciar Orientador

Gerenciar Publicação

Gerenciar Usuário

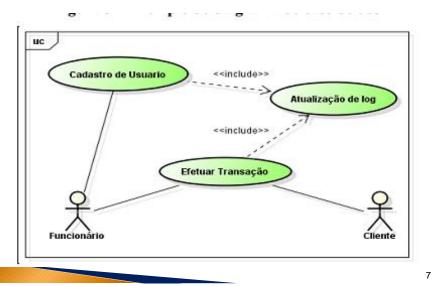
Autenticar
Pesquisar Aluno

Gerar Relatório de Aluno
Upload de Publicação

# **CASOS DE USOS - Exemplos**



# Caso de Uso Principal e Secundários



Descrição de CASOS DE USOS - Exemplos



#### Tabela 21 - Caso de Uso Pesquisar Usuário

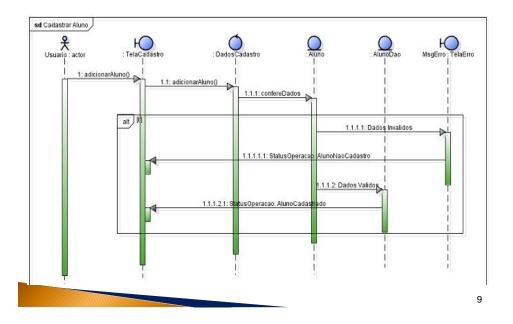
Nome:	Pesquisar usuário.
Atores:	Usuários Administradores.
Precondições:	Usuário ser administrador e estar logado no sistema.
Fluxo Principal:	Usuário seleciona "Por Usuário" no menu de pesquisas;     Usuário deve informar nome ou parte do nome do usuário na tela de pesquisa de usuário e clicar no botão "Pesquisar";     Em seguida o sistema retornará uma lista de usuários que tem o nome ou parte do nome informado;     Usuário seleciona o usuário desejado.
Fluxo de Exceção [3]:	1.1. Caso não exista nenhum usuário com o nome ou parte do nome informado, o sistema retornará uma mensagem informando que não existe nenhum usuário cadastrado com aquele nome.  1.2. Em seguida o usuário confirma a informação.

Tabela 20 - Caso de Uso Autenticar

Tabela 20 – Caso de Uso Autenticar		
Nome:	Autenticar	
Atores:	Todos os tipos de usuários	
Precondições:	Nenhuma.	
Fluxo Principal:	<ol> <li>Usuário abre o sistema AcadSistem.</li> <li>O usuário deve informar no local indicado o login e a senha e clicar no botão "logar".</li> <li>Caso seja usuário do tipo Administrador, irá abrir a tela principal do administrador; caso contrário, abrirá a tela principal comum.</li> </ol>	
Fluxo de Exceção [3]:	<ul> <li>3.1.Caso o login ou senha esteja incorreto ou login não exista no banco de dados, o sistema enviará uma mensagem informando o erro;</li> <li>3.2.Usuário confirma a informação e tenta o login novamente.</li> </ul>	

# Diagrama de Sequência - Exemplo

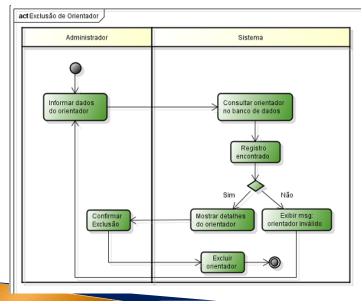




# Diagrama de Atividade - (DataFlow)

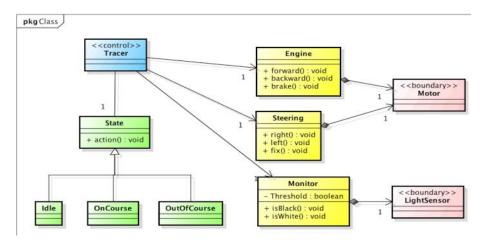


Figura 27 - Diagrama de Atividade de Exclusão de Orientador.



# Diagrama de Classes - Exemplo





11

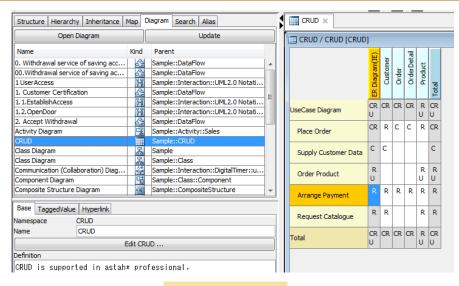
# FERRAMENTAS - Astah - UML, ER e outros





## FERRAMENTAS - Astah - UML, ER, Matriz CRUD, etc.



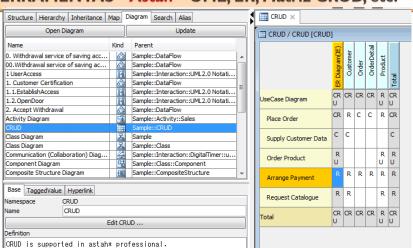


**Matriz CRUD** 

13

### FERRAMENTAS - Astah - UML, ER, Matriz CRUD, etc.





Matriz CRUD – Aplicada por Caso de Uso, Stored Procedures e Functions, etc.

### Trabalho de TCC em BD



# Trabalho de TCC postado no AVA Usar como Modelo

# DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO - ACADSISTEM

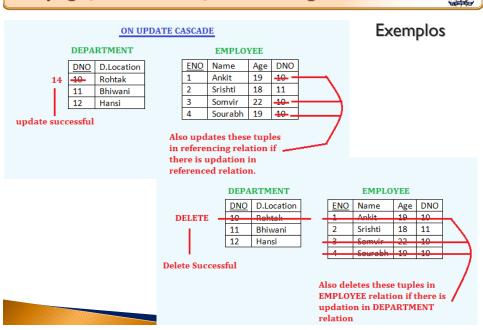
CHRISTIANNE DE MELO SILVA PARAÍSO

2011

15

# Propagação de Restrições de Integridade





#### Ferramentas de Relatórios



#### **Dicas Gerais**

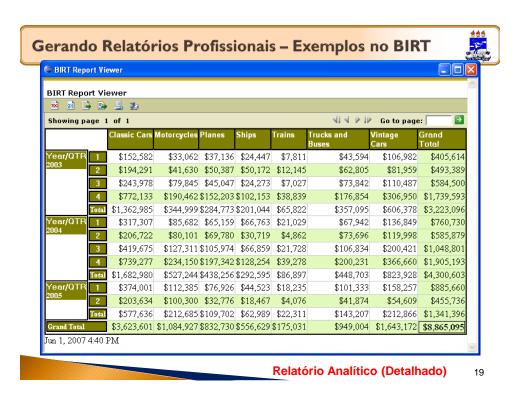
17

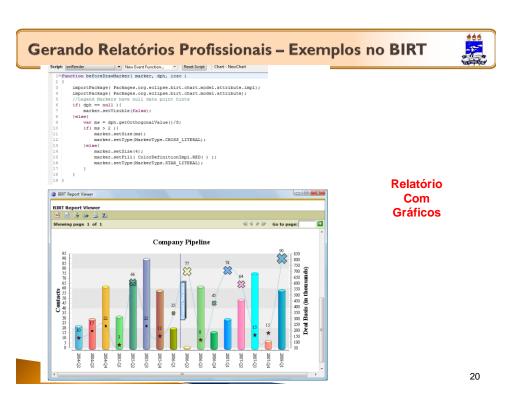
## Gerando Relatórios Profissionais - Exemplos no BIRT





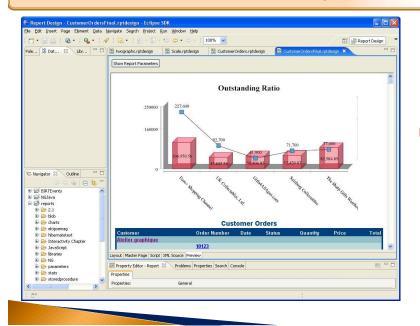
Relatório Sintético (Resumido)





## Gerando Relatórios Profissionais - Exemplos no BIRT





Relatório Com Gráficos

21

## Gerando Relatórios Profissionais



#### Processo para Criação de Relatórios Parametrizáveis

- I. Criar as visões parametrizáveis contendo todos os dados do relatório
- 2. Criar o formulário de entrada de paramêtros dos relatórios
- > 3. Desenvolver o formulário com a ferramenta escolhida
- 4. Integrar na sua aplicação

Sugestões de ferramentas de relatórios com Eclipse e MySQL

#### **BIRT**

http://www.eclipse.org/birt/about/

Navicat Report Builder

https://www.navicat.com/reportbuilding

Outras ferramentas de relatórios

http://www.butleranalytics.com/10-mysql-reporting-tools/

#### **Materialized Views**



#### **Dicas Gerais**

23

### **Materialized Views**



- Trata-se de uma view pré-computada que fica disponível no BD como o resultado de uma consulta.
- São mais eficientes do que fazer a mesma consulta pesada várias vezes
- Elas podem ser atualizadas em períodos específicados pelo usuário.
- Podem ser bem práticas para gerar relatórios pesados de forma mais eficiente
- Infelizmente, MySQL não tem uma implementação direta de Materialized Views.
- --> Mas se pode simulá-las:

http://www.fromdual.com/mysql-materialized-views

http://dev.mysql.com/doc/refman/5.7/en/create-view.html

## Gerenciamento Explícito de Transações



#### **Regra Geral:**

Para todos os formulários de gerencimento de dados (operações CRUD) em sua aplicação, se houver mais de 1 operação (RUD) então deve-se fazer o tratamento explícito de transações com os comandos:

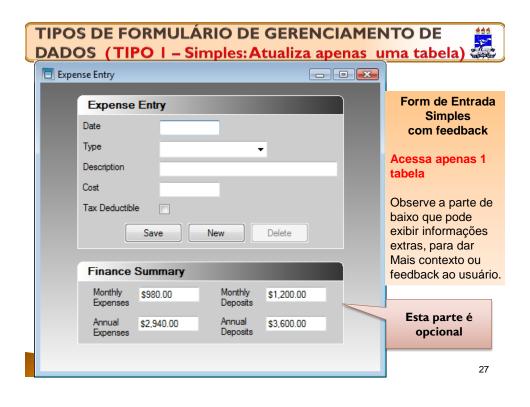
- START TRANSACTION
- COMMIT
- ROLLBACK

25

# TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS



**Dicas Gerais** 





### TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO II)





Formulário com tabelas satélites que podem ser atualizadas também.

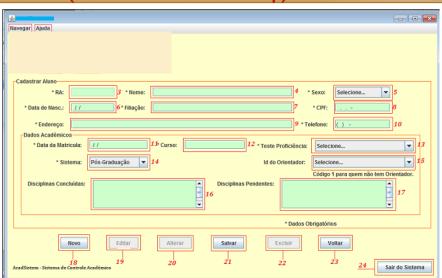
- → Acessa mais de 1 tabela ao mesmo tempo, permitindo, por ex:
  - Informar os registros de uma tabela de detalhe de endereço de um cliente.
  - Informar registros de uma Entidade Fraca (tabela dependente) da tabela principal
  - Selecionar valores para as FK a partir de outras tabelas <u>lookup</u>

29

## TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO II com tabelas lookup)



30



Se usa combox, listas, etc para se buscar valores (PK) de outras tabelas Lookup

### TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO II com Informação Extra)



Fax No

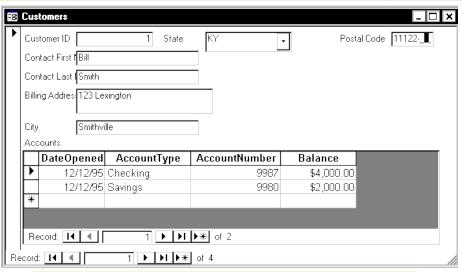
Record: I4 ← 1 of 1 → N → W No Filter Search

· Formulário para edição de atributos básicos + resumo de informações relacionadas ou derivadas ou mesmo situação atual vindo de outras tabelas satélites.

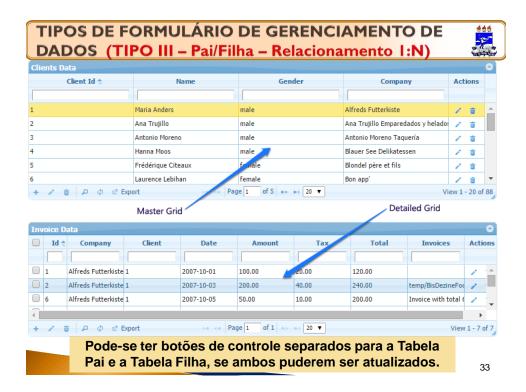
TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III - Pai/Filha - Relacionamento I:N)



31

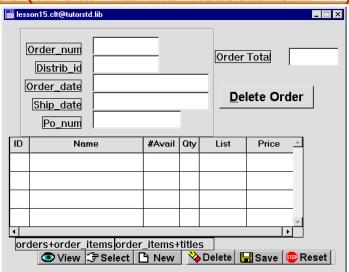


Pode-se ter botões de controle separados para a Tabela Pai e a Tabela Filha, se ambos puderem ser atualizados.



# TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III – Pai/Filha – Relacionamento 1:N)

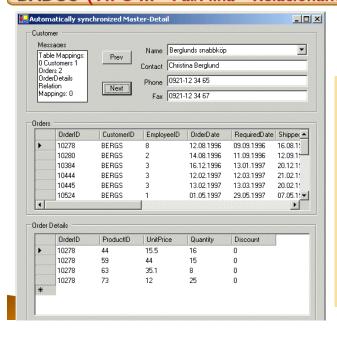




Versão de formulário Pai/Filho onde apenas a tabela filha é atualizada.

# TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III – Pai/Filha – Relacionamento I:N)





Os registros da tabela pai estão sempre sincronizados com as da tabela filhas

#### Ex.

- Clientes e seus pedidos;
  - Os pedidos e seus itens

35

# TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III – Pai/Filha – Relacionamento I:N)



### Dicas para lidar com este tipo de formulário:

- 1. Identificar o relacionamento 1-M
- 2. Identificar as demais tabelas auxiliares (look-up)
  - Contexto ao usuário (só de leitura)
- 3. Escrever as consultas seguintes:
  - · para a tabela principal
  - · outra para a tabela filha
- → OBS: Cálculo de valores derivados, se tiver, serão realizados durante as operações (RUD) do usuário (Ex. Pedido e Produtos, com seus totais)
- 4. Gerar uma transação para inserir, atualizar ou deletar N linhas da tabela filho (M)

OBS.: Por conveniência, se pode por um botão para poder atualizar dados de uma tabela satélite, mas em seu formulário próprio.

OBS.: Formulários podem passar valores (seleções dos usuários) entre si para implementarem um Caso de Uso mais complexo.

## Telas de Relatórios - Escolha de Parâmetros



Permite a seleção dos intervalos de dados, e outras opções antes de gerar os relatórios

